

Baixar  
**APP**

**TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!**

Para vender, alugar  
ou cadastrar seu imóvel.



f @valorimobiliaria

**VALOR**  
CENTRO DE SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

[www.valorimobiliaria.com.br](http://www.valorimobiliaria.com.br)

## DESENVOLVIMENTO



## FEIRA DE CERAMISTAS REFORÇA POTENCIAL DA INDÚSTRIA EM SE

Governador destacou a importância do setor  
para a geração de empregos **PÁGINA 32**



## TARIFA SOCIAL

ECONOMIA DE 50% NA CONTA  
DE ÁGUA E ESGOTO.

O DESCONTO CHEGOU  
PARA BENEFICIAR  
MAIS DE 100 MIL FAMÍLIAS  
SERGIPANAS.

☎ | 0800 400 4482  
[IGUA.COM.BR/SERGIPE](http://IGUA.COM.BR/SERGIPE)



\*Para os clientes que preenchem os requisitos será concedido o desconto de 50% sobre os primeiros 10 m<sup>3</sup> consumidos.



# ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

## OPINIÃO

### EDITORIAL

5

FALA DE LULA EM SERGIPE SOBRE PCC E CV REPERCUTIU NEGATIVAMENTE EM TODO O PAÍS

### INFORMANDO

11

LULA ANUNCIOU NOVOS INVESTIMENTOS E ESQUECEU DA BR-101 E DA REFORMA DO IFS

### POLÍTICA

32

FÁBIO MITIDIERI: “SOMOS O ESTADO QUE MAIS CRESCE PERCENTUALMENTE NA GERAÇÃO DE EMPREGOS”

## COLUNISTAS

### BOLSA DE MULHER

39

CASA DA MULHER BRASILEIRA EM ARACAJU: UM MARCO HISTÓRICO NA PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E AUTONOMIA DAS MULHERES SERGIPANAS

### MULHERES & NEGÓCIOS

41

O FIM DA ESCALA 6X1 E A URGÊNCIA DE DEVOLVER TEMPO ÀS MÃES BRASILEIRAS

### DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

46

O BRASIL ENTROU NA ROLETA DE DOSTOIÉVSKI E ESTÁ PERDENDO FAMÍLIAS, RENDA E FUTURO

### CANTINHO DA CRÔNICA

52

A TIRANIA DAS URGÊNCIAS

### CRÔNICAS DO BEM-VIVER

57

A BÚSSOLA INTERNA E A NÉVOA DA FALSIDADE

### ACADEMIAS EM FOCO

62

CAFÉ POÉTICO SERGIPANO CELEBRA SUA 150ª EDIÇÃO EM ARACAJU

### FILOSOFIA & POLÍTICA

75

NÃO VOTE EM QUEM NÃO VALORIZA O PROFESSOR!



**TARIFA SOCIAL**  
+ DE 100 MIL FAMÍLIAS  
BENEFICIADAS

ALMO NO BOLSO PRA SOBRAR  
AQUELE DINHEIRO QUE FAZ  
A DIFERENÇA NO DIA A DIA.

0800 400 4482  
IGUA.COM.BR/SERGIPE

**IGUA**  
SERGIPE

\*Tarifa Social é um benefício para a população em situação de vulnerabilidade econômica. O valor é de R\$ 100,00 por mês, com limite de R\$ 100,00 por família.



## Aluguel Residencial

Cód. 9079

**Bairro Jardins**

**VALOR**  
SEM OBRIGATORIEDADE DE COMPRA

**Mobiliado**



**Exclusivo**

### Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m<sup>2</sup>

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

# EDITORIAL

cinformonline.com.br

## FALA DE LULA EM SERGIPE SOBRE PCC E CV REPERCUTIU NEGATIVAMENTE EM TODO O PAÍS

A visita do presidente Lula (PT) a Sergipe deveria ter ficado marcada pelos anúncios de investimentos que o governo federal pretende empreender aqui no Estado, mas o discurso do petista sobre a decisão do governo dos Estados Unidos de classificar o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho) como “organizações terroristas” findou repercutindo muito mais, inclusive por setores da “Grande Mídia” e até por adversários de Lula em um plano nacional.

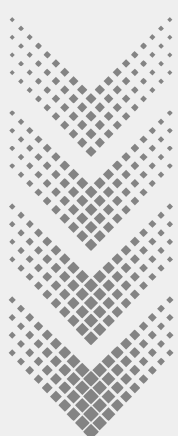
Em um dos eventos aqui em Sergipe, Lula usou a expressão “nossos criminosos”, para comentar a decisão do governo de Donald Trump condenando o PCC e o CV.

A fala repercutiu rapidamente em todo o território nacional, graças às redes sociais, com diversas críticas ao presidente da República. Diversos perfis nas redes sociais, como também políticos mais conservadores ou alinhados com a Direita passaram a propagar a fala como um “troféu”, ou seja, um “prato cheio” para quem não defende a reeleição de Lula.



**Hoje, com uma sociedade acuada, assustada e revoltada, com a invasão do crime organizado, e como o discurso ‘encaixa’ muito bem para a Direita e os mais conservadores, por puro oportunismo, virou prioridade para Lula e seus assecclas”**

Mas essa fala do presidente em Sergipe não foi em vão: ela busca, mesmo que equivocadamente, sinalizar uma suposta preocupação do governo brasileiro com a pauta da Segurança Pública, um dos principais temas de atuação do pré-candidato à presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL). Após a decisão do governo norte-



americano, Lula estrategicamente não quis deixar a Direita falando sozinha sobre o tema, mas é inegável que sua fala sobre o PCC e o CV não ficou nada bem.

Estados do Nordeste como o Ceará, Pernambuco e a Bahia estão enfrentando verdadeiras “batalhas diárias” no combate às facções organizadas. A pauta da Segurança Pública hoje é do interesse nacional, tanto da Direita quanto da Esquerda. Mas quando usou a expressão “nossos criminosos” para se referir aos bandidos do PCC e do CV, o presidente Lula desagradou até alguns aliados, defensores que vivem nos grandes centros do País e já não suportam ter que viver em conflito diário contra o crime.

O petista veio a Sergipe com o discurso de “defesa da soberania nacional”, mas é o PCC, o Comando Vermelho e outras facções que são “soberanas” em territórios brasileiros, ou seja, em algumas comunidades têm mais poder e autoridade que as forças de segurança. Milhares de famílias são destroçadas, diariamente,

pelo crime organizado, mas Lula está preocupado com os “nossos criminosos”, que foram taxados de “organizações terroristas” pelo governo norte-americano.



**Após a decisão do governo norte-americano, Lula estrategicamente não quis deixar a Direita falando sozinha sobre o tema, mas é inegável que sua fala sobre o PCC e o CV não ficou nada bem”**

A pauta da Segurança Pública é um desafio maior para o presidente e para a Esquerda porque, por décadas, eles combateram, criticaram, rotularam e condenaram as forças policiais. Havia a narrativa de “inimigos da sociedade e da democracia”. Hoje, com uma sociedade acuada, assustada e revoltada, com a invasão do crime organizado, e como o discurso “encaixa” muito bem para a Direita e os mais conservadores, por puro oportunismo, virou prioridade para Lula e seus “asseclas”...



**TARIFA SOCIAL** + DE 100 MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS

0800 400 4482  
IGUA.COM.BR/SERGIPE

IGUA  
SERGIPE

\*Para os estados que prescrevem ou requerem a taxa concedida, desoneração de 30% sobre o consumo de 15 m<sup>3</sup> consumidos.





## Aluguel Residencial

Cód. 4932

**Bairro Jardins**



**Exclusivo**



**Mobiliado**

### Neo Residence Jardins



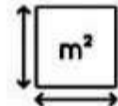
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m<sup>2</sup>

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

## ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



 CLIQUE AQUI E ACESSE  
NOSSO PORTAL | [CINFORMONLINE.COM.BR](http://CINFORMONLINE.COM.BR)

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



# INFORMANDO

habacunquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA | **HABACUQUE**  
VILLACORTE

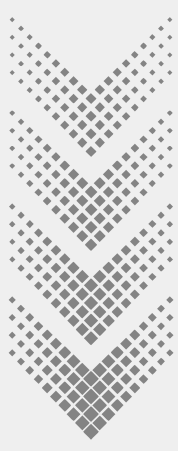


## LULA ANUNCIOU NOVOS INVESTIMENTOS E ESQUECEU DA BR-101 E DA REFORMA DO IFS

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), veio a Sergipe e, através da Petrobras, anunciou investimentos superiores a R\$ 72,5 bilhões para o nosso Estado. A notícia seria fantástica se os sergipanos já não estivessem “escaldados” com um monte de promessas feitas e que não saíram do papel, muitas delas pelos governos do Partido dos Trabalhadores, sejam nos oito anos de Lula, nos governos de Dilma Rousseff e nos últimos quatro anos.


JORNAL CINFORMONLINE  
ED. 927 | ANO 4 | 1.6.2026

CINFOR  
na line



Ao lado da presidente da Petrobras, Magda Chambriard, Lula visitou Laranjeiras, Lagarto e Aracaju. A receptividade ao presidente da República, diga-se de passagem, ficou muito abaixo do esperado por onde ele passou, reflexo das avaliações negativas de seu governo até agora. Mas em Sergipe, além da polêmica que criou quando se referiu ao PCC e ao Comando Vermelho, organizações avaliadas como “terroristas” pelo governo norte-americano, Lula fez novas promessas para o futuro.


Deste montante, mais de R\$ 60 bilhões vão para o projeto Sergipe Águas Profundas (SEAP), focado na produção de óleo e gás, que passa pela descontinuidade das atividades nas plataformas e pelo retorno da produção da FAFEN/SE, referência na produção de fertilizantes nitrogenados. Durante sua passagem por Lagarto, o presidente da República assinou uma ordem de serviço para a construção de uma policlínica no município com recursos do PAC e investimentos da ordem de R\$ 30 milhões.



Já em Aracaju, durante visita ao Hospital do Câncer Marcelo Déda, ele assinou um termo de autorização para a contratação de 150 combos de cirurgias, gerais e oftalmológicas, de R\$ 225 milhões. Ainda dentro das promessas eleitoreiras, Lula assinou o termo para implantação de um novo Complexo Viário ligando a capital ao município da Barra dos Coqueiros, através de uma ponte estaiada, além de outros viadutos.

Até sobre a implantação de um VLT (Veículos Leves sobre Trilhos) ligando Aracaju aos municípios de São Cristóvão e de Laranjeiras e da adutora do leite no alto sertão sergipano se tratou durante a visita do presidente Lula. Mas entre tantas promessas, duas obras que estão em andamento e que parecem “intermináveis”, como a duplicação da BR-101 e a reforma do prédio do IFS na capital. Não se ouviu ninguém da comitiva tratar das duas obras!

Tão importante quanto todos os investimentos anunciados é concluir as



obras de duplicação da BR-101, que corta Sergipe e que foram iniciadas ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso. Não custa lembrar que assessores do presidente Lula já vieram ao nosso Estado e prometeram a conclusão destas obras ainda este ano, mas, possivelmente, diante de mais uma falácia, a impressão é que optaram por “esconder” os temas e buscar outros assuntos. De “promessas vazias” os sergipanos estão cheios...

### **VEJA ESSA!**

A prefeita Emília Corrêa sancionou leis que garantem reajustes salariais e reestruturações remuneratórias para diversas categorias do serviço municipal. A solenidade ocorreu no auditório do Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos e contou com a presença de secretários municipais e representantes das categorias beneficiadas.

### **E ESSA!**

Os projetos sancionados são resultado das discussões realizadas na Mesa Permanente de Negociação, construída

por meio do diálogo entre a gestão municipal e representantes sindicais, contemplando medidas de valorização para servidores da administração pública.

## REAJUSTE DA GUARDA

Entre as medidas aprovadas está a Lei nº 226, que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos básicos dos integrantes da Guarda Municipal. Também foi sancionada a Lei nº 6.360, que estabelece reajuste linear de 5,24% nos vencimentos básicos dos servidores efetivos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional, assegurando recomposição salarial para ativos, inativos e conselheiros tutelares.

## SOBRE A SAÚDE

Já a Lei nº 6.361 contempla os ocupantes do cargo de Auxiliar em Saúde Bucal, estabelecendo um cronograma de valorização progressiva até 2028, conforme pactuado nas negociações

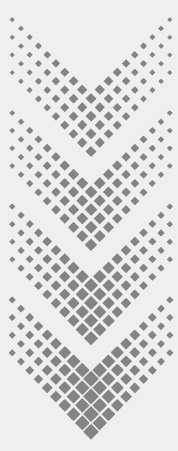


**TARIFA SOCIAL**  
ECONOMIA DE 50% NA CONTA DE ÁGUA E ESGOTO.

O DESCONTO CHEGOU PARA BENEFICIAR MAIS DE 100 MIL FAMÍLIAS SERGIPANAS.

0800 400 4482  
IGUA.COM.BR/SERGIPE

IGUA SERGIPE



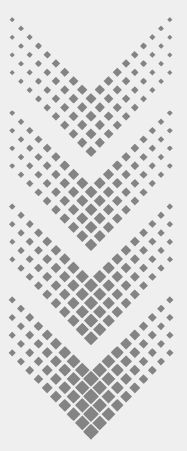
permanentes do município. Outra medida importante é a Lei nº 6.362, que promove a reestruturação remuneratória de diversas categorias da saúde pública municipal. O reajuste contempla os cargos efetivos de fisioterapeuta, farmacêutico, nutricionista, psicólogo clínico, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e técnico de vigilância em saúde.

## EMÍLIA CORRÊA I

Segundo a prefeita Emília Corrêa, as medidas representam a correção de distorções históricas e reafirmam o compromisso da gestão com a valorização do servidor público. “O que está acontecendo hoje representa a correção de uma negligência histórica. Essas categorias fundamentais para a saúde pública estão recebendo o devido reconhecimento. Isso demonstra o compromisso da nossa gestão com a escuta ativa, o diálogo e o respeito aos servidores”, afirmou.

## EMÍLIA CORRÊA II

A prefeita também destacou que a política de valorização vem sendo construída



a partir da Mesa Permanente de Negociação, com responsabilidade fiscal e diálogo contínuo com as categorias. O secretário municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplog), Thyago Silva, ressaltou que os avanços foram construídos com planejamento e equilíbrio financeiro. “Chegamos até aqui por meio de muito diálogo com as categorias e responsabilidade fiscal. Conseguimos avançar na valorização dos servidores sem comprometer o equilíbrio das contas públicas”, destacou.

## ALÔ CAMPO DO BRITO!

No Agreste sergipano tá dando o que falar a pré-candidatura do empresário e ex-vice-prefeito de Campo do Brito, César, que já manifestou publicamente sua intenção de disputar a eleição para prefeito em 2028. Ele assegura já ter os apoios de dois vereadores e outras lideranças que já teriam assumido compromisso com Ícaro de Valmir (Republicanos) para deputado federal e Marcos Oliveira (Republicanos) para deputado estadual.

## “BARCO AFUNDANDO”?

A pré-candidatura antecipada de César formaliza seu rompimento político com o atual prefeito de Campo do Brito e com o agrupamento liderado pelo ex-prefeito Marcel Souza. Em recente entrevista, César movimentou a política municipal com uma declaração polêmica sobre a eleição estadual de 2026. “Se não tiver tapetão, Valmir será o próximo governador de Sergipe”, disse o empresário.

## ZEZINHO SOBRAL I

O vice-governador do estado de Sergipe, Zezinho Sobral (PSB), esteve presente na última edição do ‘Sergipe é Aqui’ do ano de 2026. O programa itinerante do Governo do Estado chegou ao município de Nossa Senhora Aparecida, no agreste sergipano, disponibilizando mais de 160 serviços gratuitos. Para Zezinho, chegar a esta última edição foi um momento de olhar para trás e ver a transformação positiva que o projeto desenhou em cada município por onde passou.

## ZEZINHO SOBRAL II

“O Sergipe é Aqui nunca foi só sobre entregar um documento, fazer um exame de saúde ou oferecer um serviço na mesa de atendimento. Foi sobre respeito, sobre olhar no olho da nossa gente e encurtar as distâncias. Tenho certeza que conseguimos fazer isso nesta 74ª edição, aqui em Nossa Senhora Aparecida, e em todas as cidades que percorremos ao longo desses três anos”, afirmou Sobral.

## YANDRA MOURA I

O Projeto de Lei 2694/2024, da deputada federal Yandra Moura (União), ganhou protagonismo no debate sobre políticas públicas para jovens que deixam instituições de acolhimento ao completar 18 anos. A proposta foi citada pela deputada Erika Kokay (PT-DF) durante defesa de uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos da Câmara, que discutiu medidas de apoio aos chamados jovens egressos de orfanatos.

## YANDRA MOURA II

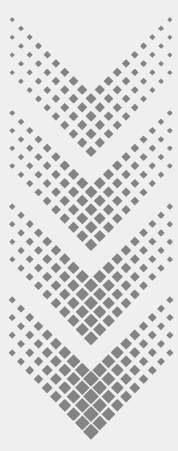
De autoria de Yandra Moura, o PL 2694/2024 cria o Programa Nacional de Apoio a Jovens Egressos de Orfanatos (PNAJEO), voltado a adolescentes que atingem a maioridade sem terem sido adotados e precisam deixar os abrigos. A proposta prevê ações de moradia assistida, apoio psicológico, bolsas de estudo, qualificação profissional, mentoria e incentivo ao empreendedorismo.

## ERIKA KOKAY

Ao defender a realização da audiência pública, Erika Kokay destacou a necessidade de políticas permanentes para esse público e citou o projeto de Yandra como referência no debate. A parlamentar classificou a realidade enfrentada pelos jovens egressos como uma “síndrome de abandonos sucessivos”, marcada pela ausência de suporte familiar e estatal após a saída das instituições de acolhimento.

## TRANSIÇÃO SEGURA

Yandra Moura afirma que o projeto



busca garantir uma transição mais segura para jovens que deixam os orfanatos sem estrutura para ingressar na vida adulta. “Atualmente, muitos desses jovens enfrentam grandes desafios ao serem lançados no mundo adulto sem suporte adequado, o que pode levar a situações de vulnerabilidade e exclusão social”, afirmou a deputada. Segundo a parlamentar, dados apontam que cerca de 47% desses jovens não conseguem concluir o ensino médio, além de enfrentarem dificuldades para ingressar no mercado de trabalho e construir autonomia financeira.

## ALESSANDRO VIEIRA I

O senador Alessandro Vieira participou da solenidade de assinatura da Ordem de Serviço para a construção da primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) da história da Barra dos Coqueiros. A obra contará com investimento de R\$ 5.153.000,00 destinados pelo parlamentar para fortalecer a rede pública de saúde do município.

## ALESSANDRO VIEIRA II

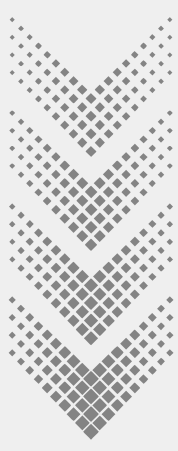
A nova unidade representa um marco para a população barracoqueirense, que passará a contar com atendimento de urgência e emergência 24 horas, ampliando o acesso aos serviços de saúde e reduzindo a necessidade de deslocamento para Aracaju.

## ALESSANDRO VIEIRA III

Durante o evento, Alessandro Vieira destacou que a política precisa servir para melhorar a vida das pessoas por meio de ações concretas. “Hoje aqui na Barra dos Coqueiros estamos assinando a ordem de serviço da primeira UPA 24 horas da cidade, fruto de emenda do nosso mandato. É mais atendimento, mais cuidado e mais dignidade para a população. É para isso que vale a política: transformar a vida das pessoas para melhor”, afirmou o senador.

## ANDRÉ DAVID I

O delegado André David consolidou sua plataforma política com foco na segurança pública e na tolerância zero



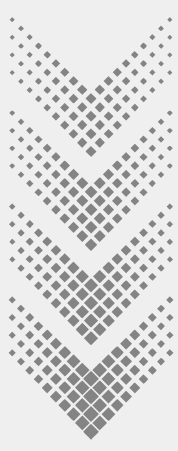
contra o crime organizado. Alinhado às demandas da população do interior, que prioriza a ordem e a proteção do patrimônio conquistado pelo trabalho, o pré-candidato ao Senado busca levar sua experiência na linha de frente policial para o debate no Congresso Nacional.

## ANDRÉ DAVID II

A base de sua atuação é técnica e respaldada pelos resultados obtidos durante sua gestão de um ano e meio à frente do Departamento de Narcóticos (Denarc). Sob sua direção, a Polícia Civil de Sergipe apreendeu quatro toneladas de drogas e asfixiou a logística de grupos criminosos. Os indicadores em números absolutos superaram estados maiores da região, como Bahia e Pernambuco, servindo, inclusive, como argumento técnico para que a categoria reivindicasse melhorias salariais junto ao governo do Estado na época.

## ANDRÉ DAVID III

Com o objetivo de transferir essa efetividade para a esfera federal, André



David defende a necessidade de uma postura mais firme e corajosa por parte dos parlamentares no enfrentamento às grandes facções. “Tem que bater de frente”, afirma André David sobre o combate ao crime organizado, caso seja eleito. Para ele, o parlamento necessita de representantes dispostos a modernizar e endurecer as leis penais, garantindo maior amparo às forças policiais e proteção às famílias.

## VIVÊNCIA DIÁRIA

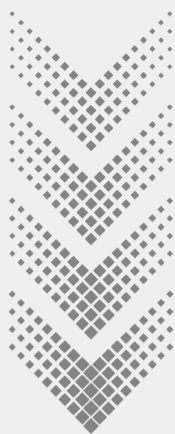
A motivação para manter o enfrentamento como prioridade vem da vivência diária nas delegacias, onde o pré-candidato acompanhou de perto os reflexos sociais da criminalidade. “O traficante destrói a família. Já presenciei mães desesperadas sem saber o que fazer com os filhos, completamente entregues às drogas. Mães jovens envelhecidas pelo sofrimento, pais que abandonam o lar. O combate às drogas é algo que eu tenho dentro de mim e vou levar comigo sempre”, afirma.

## POVO CONHECE

Confiante no discernimento do eleitor sergipano, André David ressalta que a população sabe diferenciar propostas concretas de discursos oportunistas que surgem apenas em períodos eleitorais. “A população vai escolher quem tem resultado em Sergipe. Ele quer uma pessoa que trabalhou e que vai continuar trabalhando quando chegar lá. Essas pautas são caras para mim e para o sertanejo, que não quer que as coisas voltem a ser como eram”, conclui.

## SOBRE OS FESTEJOS

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) sediou o encontro “Responsabilização dos gestores públicos com ênfase nas despesas com festejos juninos”. Promovida em parceria com o Ministério Público de Contas (MPC) e o Ministério Público de Sergipe (MP/SE), a iniciativa reuniu gestores e servidores públicos no auditório Lourival Baptista. Contratações artísticas, transparência e responsabilidade fiscal durante o período junino estiveram entre as pautas discutidas.



## ENEDINO SILVEIRA

O encontro, mediado pelo auditor de Controle Externo I, Enedino Silveira Costa Júnior, e conduzido pelo procurador-geral do MPC/SE, Eduardo Côrtes, e pelo promotor de Justiça do MP/SE, Rômulo Lins Alves, teve como foco apresentar aos gestores as diretrizes previstas na Nota Técnica Conjunta nº 01/2026, elaborada pelos órgãos de controle para orientar a realização de festejos com recursos públicos.

## EDUARDO CÔRTEES I

Segundo Eduardo Côrtes, a proposta é oferecer maior segurança jurídica aos gestores municipais nas contratações realizadas para eventos festivos.

“Estamos compartilhando orientações que permitem ao gestor agir com segurança jurídica nas contratações para festividades”, afirmou. Entre os pontos abordados ao longo do evento estiveram os limites de gastos com festas, exigências de transparência, prestação de contas e regularidade das contratações públicas, além da

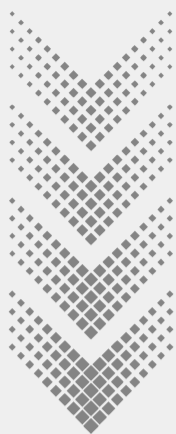
necessidade de observância das regras eleitorais durante a realização dessas festividades.

## **EDUARDO CÔRTEZ II**

“Municípios que não justificam de maneira adequada os valores contratados, que não possuem transparência ou que estão inadimplentes com servidores e contribuições previdenciárias podem levar à atuação dos órgãos de controle”, alertou Eduardo Côrtes.

## **RÔMULO LINS**

O promotor de Justiça Rômulo Lins Alves destacou que o tema ganhou relevância nacional diante da escalada dos cachês artísticos e do fortalecimento da fiscalização sobre os festejos realizados com recursos públicos. Segundo ele, a Nota Técnica Conjunta nº 01/2026 foi construída de forma dialogada entre as instituições de controle, inclusive com participação de representantes dos municípios, com o objetivo de orientar os gestores públicos.

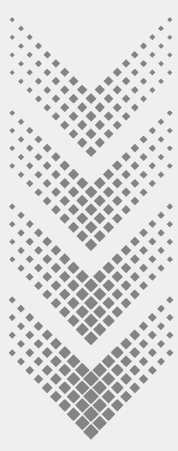


## VALMIR DE FRANCISQUINHO I

A conexão entre políticas públicas de educação infantil e o desenvolvimento econômico de uma região nunca foi tão evidente. Recentemente, um relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), publicado em fevereiro de 2026, destacou que o Brasil possui um potencial latente para acelerar seu crescimento econômico através da maior inserção da mulher no mercado de trabalho. Entre as “reformas prioritárias” apontadas pelo FMI para elevar a produtividade nacional, a expansão da rede de creches figura como um pilar essencial, permitindo a necessária conciliação entre a vida familiar e a profissional.

## VALMIR DE FRANCISQUINHO II

Como pré-candidato ao Governo do Estado de Sergipe, Valmir de Francisquinho assume essa pauta como uma de suas bandeiras prioritárias. Defendendo que o modelo de sucesso implementado em Itabaiana deve ser replicado



em todo o estado, Valmir afirma: “Ampliar a oferta de creches nos municípios sergipanos não é apenas uma obrigação educacional, é uma estratégia econômica vital. Precisamos dar às mulheres sergipanas a liberdade e o suporte necessários para que elas cresçam, se qualifiquem e prosperem no mercado de trabalho, com a tranquilidade de saber que seus filhos estão bem cuidados”.

## ITABAIANA COMO REFERÊNCIA

A visão de Valmir para Sergipe é construída sobre um histórico sólido de investimentos que transformaram a rede de ensino de Itabaiana, priorizando desde 2013 a responsabilidade fiscal, a valorização do magistério e a entrega de infraestrutura de alta qualidade. Essa estratégia de expansão educacional foi sempre pautada pela necessidade real das famílias, buscando não apenas iniciar novas obras, mas resgatar estruturas que haviam sido abandonadas, como ocorreu com a Creche Pró-Infância John Leno Cunha da Mota no Bairro Porto.

## INDICADORES ROBUSTOS

Nos anos mais recentes, a gestão promoveu um salto qualitativo com a inauguração e construção de novas unidades, a exemplo do Centro Educacional Maria Nunes Peixoto e da creche no bairro Queimadas, integrando ainda tecnologias modernas como matrículas online e diários eletrônicos. Todo esse esforço refletiu-se em indicadores robustos, como a marca de 11.620 alunos matriculados e o aumento expressivo no índice de alfabetização, consolidando um modelo de governança que alia modernização, inclusão social e eficiência pedagógica como pilares fundamentais para o desenvolvimento municipal.

## CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e  
habacuquevillacorte@hotmail.com



● ● ● >> [WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)

## ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE



## SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU  
MAIS FÁCIL  
PUBLICAR  
SEUS EDITAIS  
E LICENÇAS  
AMBIENTAIS**

**CONTATO**

**CLIQUE AQUI**



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU  
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**  
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**

**Email:** [comercial@cinformonline.com.br](mailto:comercial@cinformonline.com.br)



# FÁBIO MITIDIERI: “SOMOS O ESTADO QUE MAIS CRESCER PERCENTUALMENTE NA GERAÇÃO DE EMPREGOS”

**Evento em Itabaianinha reuniu empresários, ceramistas e expositores multinacionais**

Após acompanhar no sábado (30), o andamento de importantes obras de infraestrutura rodoviária no centro-sul e sul sergipanos, o governador Fábio Mitidieri participou da 1ª edição da Feira de Ceramistas de Sergipe (FECSE), realizada no Espaço Acri Club, em Itabaianinha.

O evento reuniu empresários, ceramistas, fornecedores, expositores multinacionais e representantes do setor produtivo, consolidando Itabaianinha como um dos principais polos da cerâmica vermelha do estado. A feira marcou um momento histórico para a cadeia produtiva sergipana, promovendo negócios, inovação e fortalecimento do setor.



**Todos os estandes pelos quais passei disseram que fizeram grandes negócios. Foi uma grande feira. Alguns que vieram pela primeira vez disseram que não imaginavam que seria tão boa nem que Sergipe estava vivendo um momento como este”**

Antes de prestigiar a FECSE, o governador vistoriou obras de restauração rodoviária na região que somam mais de R\$ 129 milhões em investimentos do Governo do Estado. As intervenções contemplam os trechos que ligam Itabaianinha a Tobias Barreto e a Tomar do Geru, com impacto direto na mobilidade, na segurança viária e no escoamento da produção industrial local.



**Graças a Deus foi uma grande feira para todo mundo que passou por aqui, porque nós estamos vivendo um grande momento da economia de Sergipe”**

Durante a visita aos estandes, Fábio Mitidieri destacou o ambiente favorável aos negócios observado na feira e ressaltou a importância dos ceramistas para o crescimento econômico de Sergipe. “Todos os estandes pelos quais passei disseram que fizeram grandes negócios. Foi uma grande feira. Alguns que vieram pela primeira vez disseram que não imaginavam que seria tão boa nem que Sergipe estava vivendo um momento como este. Graças a Deus foi uma grande feira para todo mundo que passou por aqui, porque nós estamos vivendo um grande momento da economia de Sergipe. E, se somos o estado que mais cresce percentualmente na geração de empregos, muito se deve também à parceria com os ceramistas de Itabaianinha. O setor cerâmico é uma das bases da economia do interior, gerando emprego, renda e oportunidades para milhares de famílias.

Parabéns a Itabaianinha, parabéns por esta maravilhosa feira. Que seja a primeira de muitas, porque Itabaianinha merece”, afirmou o governador.

## SETOR

Sergipe possui mais de 100 empresas do ramo cerâmico distribuídas em cerca de 15 polos produtivos. Reconhecida como um dos principais centros industriais do segmento no estado, Itabaianinha concentra empreendimentos que geram centenas de empregos diretos e indiretos e abastecem mercados dentro e fora de Sergipe.

A realização da FECSE reforça o potencial da indústria ceramista sergipana e evidencia a importância dos investimentos em infraestrutura para ampliar a competitividade do setor, facilitar o acesso aos mercados consumidores e impulsionar o desenvolvimento econômico regional.





## Aluguel Comercial

Cód. 12351

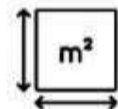
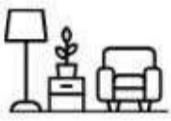
**Bairro Jardins**



Melhor localização do Jardins



### Excelente Terreno Comercial



720 m<sup>2</sup>

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



## Aluguel Residencial

Cód. 4980

**Bairro Mosqueiro**



**Apto Mobiliado**



### Condomínio Portal dos Trópicos



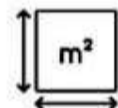
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m<sup>2</sup>

# R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



## Aluguel Comercial

Cód. 8867

**Bairro Jardins**



**Exclusivo**

### Neo Office Jardins



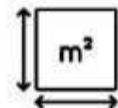
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m<sup>2</sup>

# R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



# CASA DA MULHER BRASILEIRA EM ARACAJU: UM MARCO HISTÓRICO NA PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E AUTONOMIA DAS MULHERES SERGIPANAS

A inauguração da Casa da Mulher Brasileira em Aracaju representa um dos mais importantes avanços das políticas públicas voltadas à proteção feminina em Sergipe. O novo equipamento chega para fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher, reunindo em um único espaço serviços essenciais de acolhimento, assistência social, segurança pública e acesso à Justiça.

No dia 1º de junho de 2026, Sergipe escreve um novo capítulo na defesa dos direitos das mulheres. A entrega da Casa da Mulher Brasileira simboliza o compromisso



dos governos federal e estadual com a promoção da cidadania, da dignidade e da proteção das mulheres sergipanas.

A solenidade de inauguração contará com a presença do governador Fábio Mitidieri, da primeira-dama e secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania, Érica Mitidieri, da secretária de Estado de Políticas para as Mulheres, Georlize Teles, do secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, Luiz Roberto Dantas, além da ministra das Mulheres, Márcia Lopes.

Mais do que um prédio moderno, a Casa da Mulher Brasileira nasce como um símbolo de acolhimento, proteção e esperança para milhares de mulheres que enfrentam situações de violência.

Por **Lícia Melo**

Jornalista | Empreendedora Social e Cultural

Idealizadora do Bolsa de Mulher News – Blog, Podcast, Portal de Notícias e Eventos

Líder do Grupo Mulheres do Brasil – Núcleo Aracaju

Embaixadora do Summit Mulheres nas Profissões 2026

@bolsademulhernews | @oficialliciamelo

WhatsApp: (79) 99132-1279



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



**ADRIELMA SANTOS**

Cientista Social, Doutora  
em Sociologia e CEO 7M  
Gestão Empresarial e  
Inteligência de Mercado

► Email  
adrielmac.s@gmail.com



## O FIM DA ESCALA 6X1 E A URGÊNCIA DE DEVOLVER TEMPO ÀS MÃES BRASILEIRAS

A discussão sobre o fim da escala 6x1 ganhou força nos últimos anos ao colocar no centro do debate uma questão essencial: o direito ao tempo. Em um país onde milhões de trabalhadores dedicam seis dias da semana ao trabalho e têm apenas um dia de descanso, discutir qualidade de vida deixou de ser luxo e passou a ser necessidade social. Para as mulheres e, especialmente, para as mães, essa discussão se torna ainda mais urgente.

Pesquisas apontam que a sobrecarga feminina continua sendo uma realidade estrutural no Brasil. Mesmo inseridas no

mercado de trabalho, as mulheres seguem sendo as principais responsáveis pelos cuidados domésticos e familiares. Segundo Hirata e Kergoat (2007), a divisão sexual do trabalho mantém as mulheres concentradas nas atividades de cuidado, muitas vezes invisibilizadas e não remuneradas.

Nesse contexto, a escala 6x1 aprofunda desigualdades. A rotina de longas jornadas, deslocamentos cansativos e pouco tempo de descanso reduz drasticamente as possibilidades de convivência familiar, lazer e autocuidado. Muitas mães saem de casa antes dos filhos acordarem e retornam quando eles já estão dormindo. O resultado é uma vida marcada pela exaustão física e emocional.

Estudos sobre maternidade e trabalho mostram que mulheres vivenciam sentimentos constantes de culpa e pressão diante da dificuldade de equilibrar carreira e cuidado familiar. Conforme aponta D'Elia (2009), as mães enfrentam desafios permanentes para conciliar produtividade e cuidado,

especialmente em contextos de intensificação do trabalho. A redução das jornadas e o fim da escala 6x1 representam, portanto, mais do que uma pauta trabalhista: representam uma política de cuidado social. Ter mais tempo disponível significa permitir que mães acompanhem consultas médicas dos filhos, participem da rotina escolar, tenham momentos de lazer em família e também possam cuidar de si mesmas.

Além disso, o tempo livre impacta diretamente a saúde mental. Mulheres submetidas a jornadas extensas acumulam níveis elevados de estresse, ansiedade e adoecimento. O descanso adequado, a prática de atividades físicas, o acesso ao lazer e até o simples direito de não estar constantemente trabalhando tornam-se fundamentais para uma vida mais equilibrada.

A discussão também revela uma questão econômica e social mais ampla: produtividade não deve ser medida apenas pela quantidade de

horas trabalhadas. Países que adotaram jornadas mais flexíveis e redução da carga horária demonstraram avanços em qualidade de vida, satisfação e até rendimento profissional.

Defender o fim da escala 6x1 é defender uma sociedade em que o trabalho não consuma completamente a existência das pessoas. Para milhares de mães brasileiras, significa a possibilidade concreta de acompanhar o crescimento dos filhos, fortalecer vínculos afetivos e viver para além da sobrevivência diária.

## REFERÊNCIAS

D'ELIA, Tatiana Charpinel Pereira  
Mulher, maternidade e trabalho: dilemas contemporâneos / Tatiana Charpinel Pereira D'Elia ; orientadora: Andrea Seixas Magalhães. – 2009.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595-609, 2007.





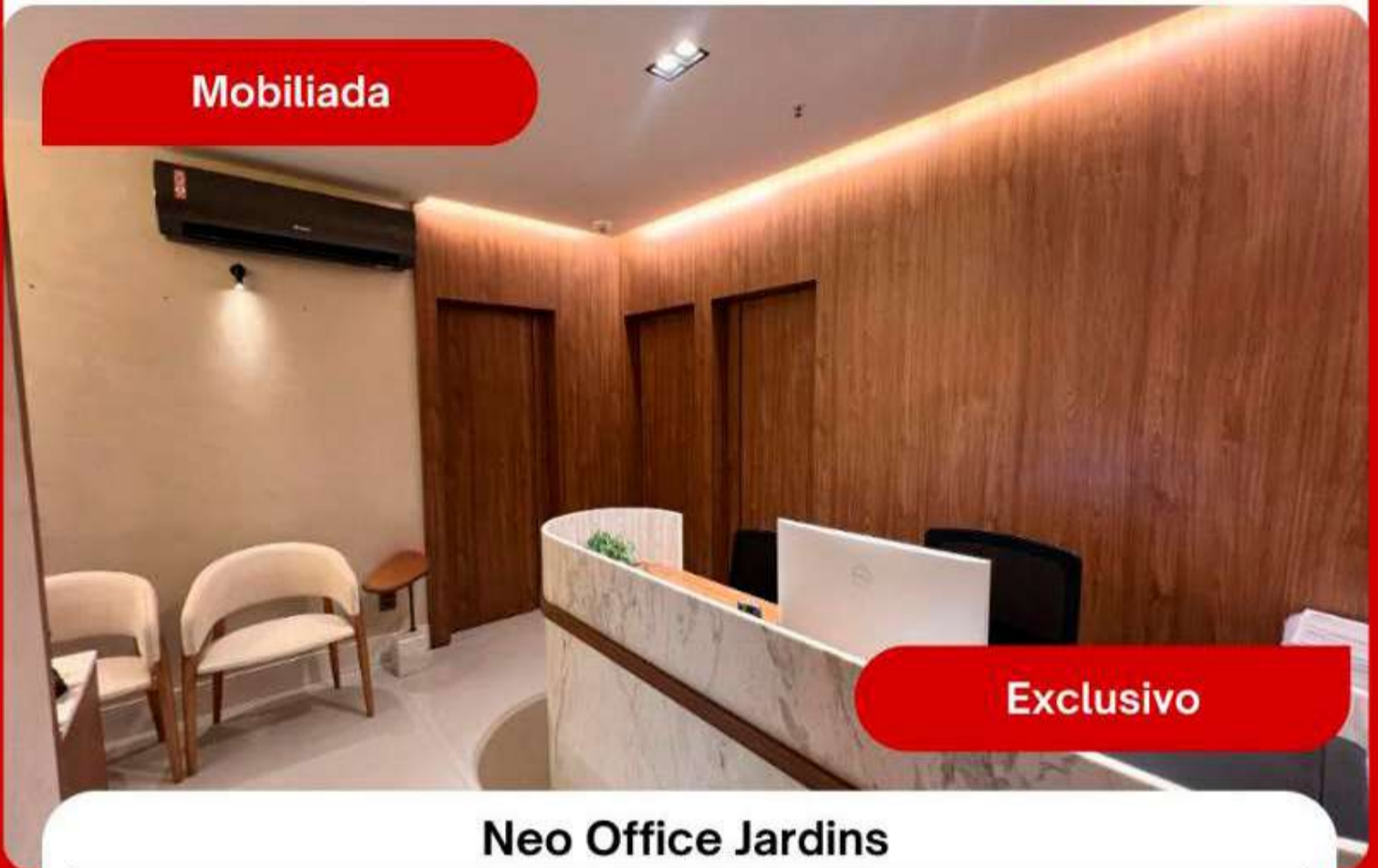
## Aluguel Comercial

Cód. 12695

**Bairro Jardins**



**Mobiliada**



**Exclusivo**

### Neo Office Jardins



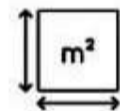
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m<sup>2</sup>

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

# DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

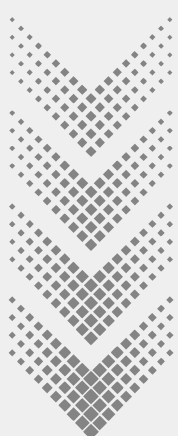


**MARCIO ROCHA**

JORNALISTA E ECONOMISTA

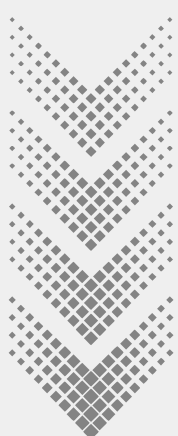
## O BRASIL ENTROU NA ROLETA DE DOSTOIÉVSKI E ESTÁ PERDENDO FAMÍLIAS, RENDA E FUTURO

Em O Jogador, Fiódor Dostoiévski não escreveu apenas sobre um homem viciado em roleta. Escreveu sobre a degradação humana provocada pela ilusão da riqueza fácil. Alexei Ivanovitch, protagonista do romance, acredita o tempo inteiro que está a um giro da fortuna definitiva. Mesmo perdendo dinheiro, dignidade, equilíbrio emocional e relações pessoais, continua apostando compulsivamente, porque o vício destrói justamente a capacidade de reconhecer o limite. Dostoiévski, que também enfrentou dependência em jogos, compreendia profundamente o mecanismo psicológico da aposta: o jogador não joga apenas




para ganhar dinheiro; joga para alimentar esperança, adrenalina e uma falsa sensação de controle sobre a própria vida. Quase 160 anos depois, o Brasil transformou essa tragédia literária em realidade social de massa.

As bets deixaram de ser um simples entretenimento digital para se tornarem uma poderosa engrenagem de drenagem financeira das famílias brasileiras. O país naturalizou o cassino online. Ele está presente no futebol, nas redes sociais, nos aplicativos de celular, nos influenciadores digitais e até no discurso cotidiano de jovens que passaram a enxergar a aposta como possibilidade legítima de ascensão financeira. O problema é que esse modelo econômico só funciona porque milhões perdem continuamente. Levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostra que as apostas online drenaram R\$ 143 bilhões do varejo brasileiro entre até o fim de 2025. É dinheiro que deixou de circular na economia real, em supermercados, farmácias, lojas de roupas, padarias, serviços, material escolar, para



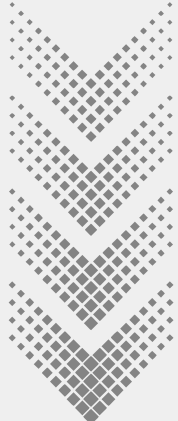
alimentar plataformas cuja lucratividade depende exatamente da derrota financeira do apostador. Pior ainda: cerca de 270 mil famílias brasileiras mergulharam na inadimplência diretamente associada às apostas digitais.

O impacto econômico é devastador, mas o social talvez seja ainda mais cruel. As bets estão silenciosamente corroendo estruturas familiares, destruindo planejamentos financeiros e produzindo um ciclo emocional semelhante ao descrito por Dostoiévski no século XIX. Pais escondem dívidas, salários desaparecem antes do fim do mês, trabalhadores comprometem renda básica em apostas impulsivas e jovens passam a acreditar que enriquecer depende mais de sorte do que de estudo, trabalho e construção patrimonial. O Brasil criou uma geração exposta diariamente à propaganda da riqueza instantânea. Influenciadores digitais exibem ganhos irreais, celebridades emprestam credibilidade às plataformas e o futebol brasileiro foi tomado por marcas



de apostas que associam compulsão ao entretenimento esportivo. O mais perverso é que boa parte das pessoas que apostam não está buscando diversão; está tentando escapar do sufoco financeiro, da inflação, do desemprego e da falta de perspectivas econômicas. A aposta se vende como esperança. Mas, na prática, funciona como mecanismo de aprofundamento da fragilidade social.

Em Sergipe, o problema tende a produzir consequências proporcionais igualmente preocupantes. O estado responde por aproximadamente 0,7% da movimentação do comércio nacional. Aplicando proporcionalmente o impacto calculado pela CNC, o presidente da Fecomércio Sergipe, Marcos Andrade, informa que possível estimar que R\$ 1 bilhão tenha sido retirado da circulação econômica sergipana nos últimos anos por causa das apostas digitais. Para uma economia fortemente dependente do consumo das famílias e do desempenho do pequeno comércio, esse número representa um dano gigantesco. É menos dinheiro circulando nos bairros,



menos vendas no comércio popular, menos capital de giro para pequenas empresas, menor capacidade de contratação e aumento do endividamento familiar. As bets não geram riqueza local. Elas sugam riqueza local. O dinheiro sai da economia produtiva, do pequeno empreendedor, do atacado, das farmácias, do varejo de bairro e migra para plataformas digitais que frequentemente operam fora do estado e até fora do país.

Dostoiévski provavelmente enxergaria o Brasil atual como a versão moderna e ampliada da tragédia humana que descreveu em O Jogador. A diferença é que, no século XIX, era necessário entrar em um cassino para perder tudo. Hoje, o cassino está dentro do bolso de cada cidadão, funcionando vinte e quatro horas por dia, impulsionado por algoritmos que aprendem padrões emocionais e incentivam o comportamento compulsivo. O vício moderno não precisa mais de fichas nem de salões luxuosos; basta uma tela iluminada e a promessa de que “a próxima aposta” mudará a vida do jogador. É

exatamente essa armadilha psicológica que transforma esperança em dependência e dependência em destruição econômica.

O Brasil está diante de um problema que deixou de ser apenas individual para se tornar uma questão econômica, social e de saúde pública. As bets estão drenando consumo, ampliando inadimplência, desorganizando famílias e alimentando uma cultura perigosa de enriquecimento instantâneo. Como Alexei, personagem de Dostoiévski, milhões de brasileiros continuam acreditando que estão a uma aposta da solução definitiva. Enquanto isso, perdem patrimônio, estabilidade emocional, relações pessoais e futuro financeiro. No fim, a maior vitória das plataformas de apostas talvez não esteja apenas no lucro bilionário que acumulam, mas na capacidade de convencer pessoas desesperadas de que destruir a própria vida pode parecer uma oportunidade.

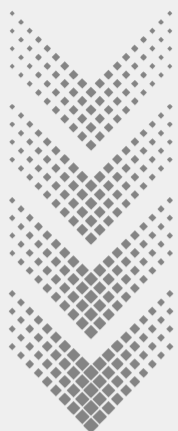
● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE  
1340 Jornalista - DRT 1934/SE



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



**JORNAL CINFORMONLINE**  
ED. 927 | ANO 4 | 1.6.2026

**CINFORM**  
*na linha*



# Cantinho da *Crônica*

Educadora  
Cris Souza



## A TIRANIA DAS URGÊNCIAS

O café esfria sobre a mesa.

Não porque perdeu o calor sozinho, mas porque alguém precisou atender uma ligação, responder uma mensagem, resolver um problema, apagar mais um incêndio cotidiano.

Quando finalmente volta à xícara, o aroma já se foi. A vida também costuma fazer isso. Ela esfria enquanto estamos ocupados demais para percebê-la.

Vivemos cercados de urgências. São e-mails, cobranças, compromissos, reuniões, relatórios, contas, prazos e responsabilidades que surgem de todos os lados. Cada uma delas se apresenta como indispensável. Cada uma exige atenção imediata. Cada uma parece



mais importante que a anterior. E nós obedecemos. Corremos de uma tarefa para outra acreditando que, em algum momento, a agenda ficará mais leve.

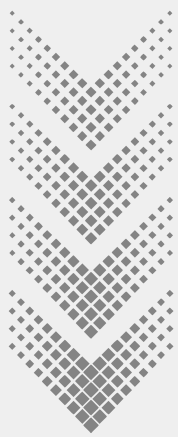
Mas esse dia raramente chega. As urgências têm um talento especial para se reproduzir. Quando uma desaparece, outra já está esperando na esquina.

Enquanto isso, deixamos para depois aquilo que verdadeiramente sustenta a existência.

O telefonema para a mãe.

A visita ao pai.

A conversa com um filho.



O encontro com um amigo. A caminhada prometida. A consulta médica adiada pela terceira vez. O livro que permanece fechado na cabeceira. O remédio tomado fora de hora. O copo de água esquecido sobre a mesa. Vamos acumulando pequenos adiamentos sem perceber que estamos adiando a nós mesmos.

A sociedade moderna nos ensinou a admirar a correria. Perguntamos a alguém como está e a resposta quase sempre vem acompanhada de orgulho:

“Estou numa correria danada.”

Como se a exaustão fosse medalha.

Como se o cansaço fosse troféu.

Como se viver sem tempo para viver fosse motivo de aplauso. Mas o corpo fala. A mente fala. A alma fala. Primeiro em voz baixa. Depois em forma de ansiedade, insônia, irritação, tristeza, desânimo ou doenças que surgem quando os limites foram ultrapassados há muito tempo. É curioso perceber que a felicidade raramente entra em

nossa casa vestida de urgência. Ela prefere os instantes simples. Mora no café tomado sem pressa.

Na mesa compartilhada.

Na gargalhada inesperada.

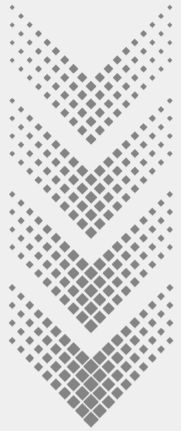
Na sombra de uma árvore.

Na conversa que atravessa a tarde.

No abraço que dura alguns segundos a mais. São momentos pequenos. Mas são eles que tornam a vida grande.

Talvez por isso tanta gente chegue a determinada idade sentindo uma estranha sensação de vazio. Cumpriu tarefas, venceu batalhas, solucionou problemas, respondeu a todas as demandas. Mas esqueceu de contemplar a paisagem durante a caminhada.

Esqueceu de respirar. Esqueceu de viver. Não se trata de abandonar responsabilidades. Nem de ignorar compromissos. As urgências existem e continuarão existindo. O perigo está em permitir que elas ocupem todos os espaços



da existência. Porque quando tudo se torna urgente, o essencial desaparece. E o essencial quase nunca grita. Ele fala baixinho. Está no sorriso de quem amamos. No descanso que adiamos. Na saúde que negligenciamos. Na paz que sacrificamos para cumprir mais uma tarefa. A vida não costuma acabar de repente. Ela vai escapando aos poucos.

Num café que esfria. Num almoço engolido às pressas. Numa visita que nunca aconteceu. Num abraço que ficou para amanhã. Até que um dia descobrimos que o amanhã passou. E que aquilo que era realmente importante estava esperando apenas alguns minutos da nossa atenção.

Minutos que nunca voltaram.

© Todos os direitos autorais reservados à Educadora Cris

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





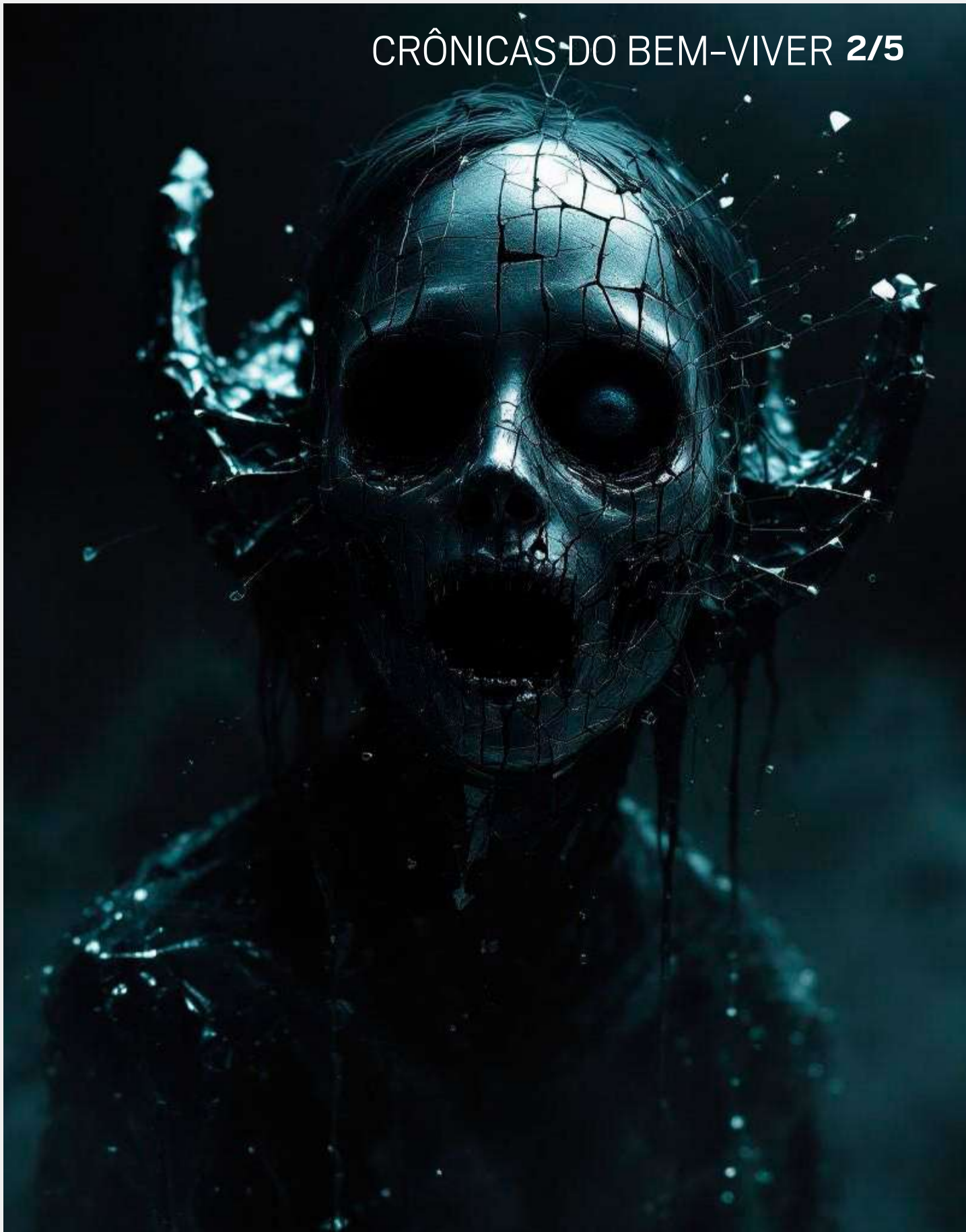
# CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

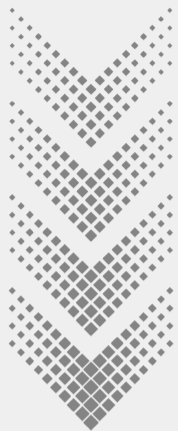
Médico e professor titular da UFS

## A BÚSSOLA INTERNA E A NEVOA DA FALSIDADE

Há uma sutil mas perigosa arte na autoenganação, uma dança silenciosa com as sombras da própria consciência. Começa, talvez, com um desvio quase imperceptível, uma pequena conveniência que a mente constrói para si mesma, um véu delicado que se estende sobre uma verdade desconfortável. Não é um ato de malícia externa, mas uma negociação íntima com o que se é, um pacto feito em segredo, onde a moeda de troca é a própria integridade. A princípio, pode parecer inofensivo, uma estratégia para aplacar uma dor momentânea, para evitar um confronto temido ou para preservar uma imagem que se deseja manter.



Contudo, a mentira interna, ao contrário da externa, não se dissipa no ar após ser pronunciada. Ela se deposita nas camadas mais profundas do ser, solidificando-se, tornando-se parte da paisagem interior. Cada repetição, cada reforço dessa narrativa fabricada, funciona como um pincel que, aos poucos, altera as cores da realidade percebida. O que era um



**JORNAL CINFORMONLINE**  
**ED. 927 | ANO 4 | 1.6.2026**

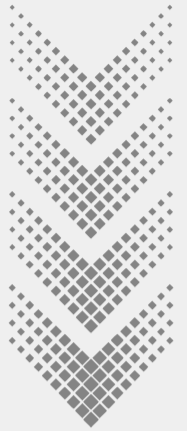
**CINFOR**  
*na linha*

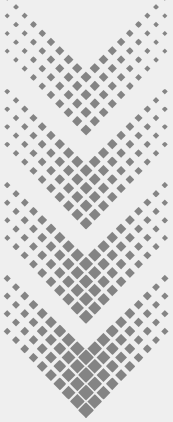


fato torna-se uma sombra; o que era um desejo torna-se uma certeza. A fronteira entre o real e o simulado se esvai, não abruptamente, mas com a insistência silenciosa da erosão.

O homem que se submete a essa prática contínua, que aceita a sua própria falácia como alicerce, vê-se enredado numa teia de inconsistências. A voz da verdade, que outrora ecoava com clareza em seu íntimo, torna-se um sussurro distante, depois um murmúrio quase inaudível, até se calar por completo. Ele perde o compasso, a bússola interna que o guiava através da névoa das escolhas e dos dilemas. Deixa de ser um observador imparcial de sua própria existência para se transformar no cúmplice de uma farsa que ele mesmo orquestrou.

É nesse ponto que a dignidade interior começa a se desfazer. O respeito por si mesmo não é uma dádiva incondicional, mas uma conquista diária, forjada na honestidade com o próprio ser. Quando essa honestidade é corroída pela mentira





autoproduzida, o autorrespeito se esvai como areia entre os dedos. A pessoa sente-se esvaziada, uma carcaça que ecoa narrativas falsas, sem a solidez da verdade que a sustentaria. Aquele que se mente constantemente torna-se um estranho para si, um personagem num drama onde ele é o único espectador e o principal enganado.

A repercussão dessa perda interna não se restringe aos confins da alma individual. Ela se estende, inevitavelmente, para as interações com o mundo exterior. Como pode alguém respeitar o outro se não respeita a si mesmo? A capacidade de reconhecer a verdade no outro, de valorizar sua autenticidade e suas experiências, está intrinsecamente ligada à própria familiaridade com a verdade. A desonestidade consigo mesmo projeta uma sombra nas relações, tornando-as superficiais, construídas sobre as mesmas bases frágeis de ilusão. A empatia se torna difícil, pois o terreno comum da honestidade foi minado.

O ciclo vicioso se fecha: a mentira inicial, talvez para evitar a dor, culmina em uma dor muito mais profunda e perene – a dor da alienação de si mesmo e a incapacidade de estabelecer conexões genuínas. O preço da falsa comodidade é a perda da liberdade de ser e de existir plenamente, substituída por uma prisão invisível, construída com os tijolos das próprias inverdades. A única saída reside na coragem de dismantelar essa estrutura, de enfrentar as verdades, por mais dolorosas que sejam, e de reconstruir o alicerce do ser sobre a rocha inabalável da honestidade consigo mesmo. É um caminho árduo, mas é o único que reconduz à luz da autêntica existência.

**José Aderval Aragão** - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

# ACADEMIAS EM FOCO



Educadora  
**Cris Souza**

Escritora, poeta,  
jornalista e pedagoga



## CAFÉ POÉTICO SERGIPANO CELEBRA SUA 150ª EDIÇÃO EM ARACAJU

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

A literatura sergipana viveu mais um capítulo memorável neste domingo com a realização da 150ª edição do Café Poético Sergipano, um dos mais longevos e importantes projetos de incentivo à leitura, à escrita e à valorização dos autores sergipanos.

Idealizado pela escritora, jornalista e educadora Cris Souza em dezembro de 2013, o Café Poético nasceu com a proposta de reunir amantes da literatura para compartilhar leituras, reflexões,



poemas e experiências literárias em um ambiente acolhedor e democrático.

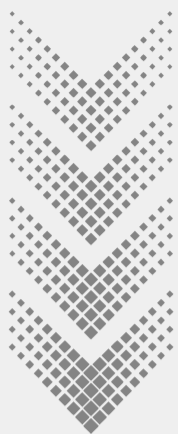
Durante seu primeiro ano de existência, os encontros aconteceram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alencar Cardoso. A partir de 2015, o projeto passou a ser realizado na Livraria Escariz, da Avenida Jorge Amado, onde permanece até os dias atuais, consolidando uma parceria de mais de uma década com a empresária e incentivadora da cultura Fátima Escariz, a quem os participantes manifestaram reconhecimento e gratidão pelo constante apoio à iniciativa.

Ao longo de sua trajetória, o Café Poético Sergipano tornou-se um espaço de formação cultural, revelação de talentos e fortalecimento da literatura

produzida em Sergipe. Muitos dos escritores, poetas, cronistas e acadêmicos que hoje ocupam espaços de destaque na cena cultural sergipana passaram pelos encontros promovidos pelo projeto.

A 150ª edição reuniu um público expressivo e entusiasmado, composto por escritores, poetas, cronistas, cordelistas e amantes da literatura. Entre os presentes estiveram Mariana Assunção, Auriza Alves, Mariza Marques, Tatiana B., Oseane Oliveira, Nazareno, Gleide, Cleide, Paulo Roberto, Lê Silva, Elquisson, Kor Alessandro, Vânia Bandeira, Jaci Farias, Lúcia Oliveira, Eliane Maria, Olga Mota, João de Deus, além da própria idealizadora do projeto, Educadora Cris.

A programação foi marcada por declamações de poemas autorais, recitações, depoimentos emocionantes, sorteios de livros e momentos de confraternização entre os participantes. Um dos pontos altos do encontro foi a homenagem prestada aos poetas vencedores do I Concurso de Poesia da Academia Literocultural de Sergipe



(ALCS), iniciativa que vem estimulando novos talentos e fortalecendo a produção poética no estado. Mais do que celebrar um número expressivo, a 150ª edição simbolizou a força da literatura como instrumento de encontro, diálogo e transformação. Ao longo desses anos, o Café Poético Sergipano tem mantido viva a tradição da palavra escrita e falada, aproximando autores e leitores e construindo pontes entre diferentes gerações.

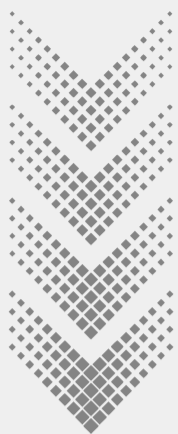
Ao final do encontro, ficou evidente que a história do Café Poético Sergipano continua sendo escrita a muitas mãos. Depois de 150 edições, o projeto segue renovando seu compromisso com a cultura, a literatura e a valorização dos escritores sergipanos, mantendo acesa a chama que inspirou sua criação há mais de doze anos.

© Todos os direitos autorais reservados à Educadora Cris

**Cris Souza** – Educadora

**Instagram** @educadoracris

**Email** cristinasouza35@hotmail.com



**JORNAL CINFORMONLINE**  
**ED. 927 | ANO 4 | 1.6.2026**

**CINFOR**  
*na line*



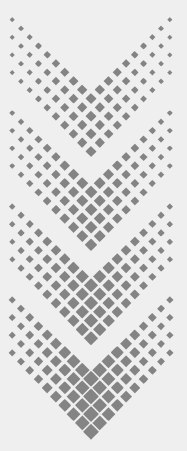


## JUCIENE MARIA E SAYONARA VIANA TOMAM POSSE NO MAC

Por [Cris Souza](#) | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

A Academia Sergipana de Letras, no dia 24 de maio do ano em curso viveu uma tarde de celebração da cultura, da educação e da literatura sergipana com a posse das escritoras e educadoras Juciene Maria Santos de Jesus e Sayonara Viana no Movimento Cultural Antônio Garcia Filho (MAC), órgão vinculado à instituição.

A solenidade, realizada no auditório da Academia Sergipana de Letras,



reuniu acadêmicos, escritores, familiares, amigos, representantes de diversas instituições culturais e membros do MAC, que prestigiaram a chegada das novas integrantes em um ambiente marcado pela emoção, pelo reconhecimento de trajetórias e pelo fortalecimento das ações culturais desenvolvidas no estado.

Compuseram a mesa de honra o presidente da Academia Sergipana de Letras, Dr. José Anderson Nascimento, que presidiu a sessão; a coordenadora executiva do MAC, Educadora Cris Souza; a secretária do movimento, Jane Guimarães; além das empossadas Juciene Maria Santos de Jesus e Sayonara Viana.

A recepção oficial das novas integrantes foi conduzida por duas representantes da instituição. A escritora Dirce Nascimento foi responsável pela saudação à nova integrante Sayonara Viana, diretora do Memorial de Sergipe, destacando sua relevante contribuição à

preservação da memória, da história e do patrimônio cultural sergipano.

Já a educadora, jornalista e escritora Cris Souza realizou o discurso de recepção de Juciene Maria Santos de Jesus, ressaltando sua trajetória como educadora, gestora pública, incentivadora da leitura e defensora da educação como instrumento de transformação social. Em sua fala, destacou ainda a sensibilidade presente na obra autobiográfica da nova integrante e sua significativa contribuição para a formação de gerações de sergipanos.

Ao longo da cerimônia, familiares, amigos e representantes do meio cultural acompanharam atentamente os pronunciamentos e homenagens, transformando a tarde em um momento de celebração da produção intelectual feminina e do fortalecimento da presença das mulheres nos espaços de cultura e literatura.

A posse de Juciene Maria Santos de Jesus e Sayonara Viana reafirma o

compromisso do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho com a valorização de personalidades que contribuem para o desenvolvimento educacional, cultural e literário de Sergipe, ampliando o alcance das ações desenvolvidas pela entidade e fortalecendo os laços entre memória, conhecimento e cidadania.

Palavras, experiências e trajetórias distintas passaram, a partir desta solenidade, a integrar oficialmente a história do MAC, enriquecendo ainda mais a caminhada cultural da Academia Sergipana de Letras.

© Todos os direitos autorais reservados à Educadora Cris

**Cris Souza** – Educadora

**Instagram** @educadoracris

**Email** cristinasouza35@hotmail.com



**CLIQUE AQUI  
BAIXE SUA EDIÇÃO  
SEMANAL**

**CONHEÇA NOSSO PORTAL**  
[WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)

**JORNAL CINFORMONLINE**  
**ED. 927 | ANO 4 | 1.6.2026**

**CINFORM**  
*online*



## POESIA CELEBRA TALENTOS NO I CONCURSO DA ALCS

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

Cerimônia reuniu escritores da capital, do interior sergipano e da Paraíba em uma noite marcada pela emoção, pela arte e pela valorização da literatura.

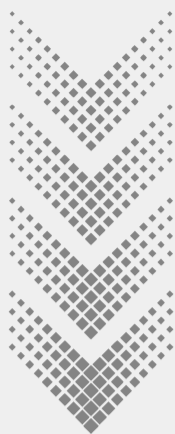
A Academia Literocultural de Sergipe (ALCS) realizou, na noite do dia 27 de maio, a cerimônia de premiação do I Concurso de Poesia da instituição. O evento aconteceu na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de Sergipe (AEASE), em Aracaju,

reunindo escritores, acadêmicos, familiares, convidados e representantes da comunidade literária sergipana.

Fundada em 24 de outubro de 2020, em pleno período da pandemia, a ALCS vem desenvolvendo ações voltadas para a promoção da leitura, da escrita e da cultura. O concurso surgiu com o objetivo de incentivar novos talentos e valorizar autores já atuantes no cenário literário.

A solenidade foi conduzida pela presidente da ALCS, Educadora Cris Souza, que destacou a importância da poesia como instrumento de transformação humana e de fortalecimento da identidade cultural. A programação contou ainda com a participação musical do saxofonista Odir Caius, que contribuiu para tornar a noite ainda mais especial.

O dispositivo de honra foi composto pelo maestro Dida; pelo presidente da Academia Sergipana de Expressões Negras, professor João Mouzart; pela





acadêmica Ana Cláudia Mendonça; pelo diretor de Marketing e Comunicação da ALCS e idealizador do concurso, José Denivaldo dos Santos; e pelo presidente da Academia de Letras Estudantil de Sergipe, Ítalo Fernandes.

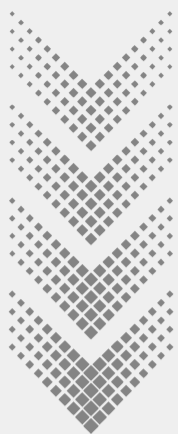
Representando a ALCS, estiveram presentes Marcos André, diretor-secretário; Ana Cláudia Mendonça; José Denivaldo dos Santos; Maria Rita; Dida; Edson Nascimento; e Chico Buchinho. Edivaldo Félix, presidente da Academia Socorrense de Letras.

O concurso destacou a diversidade geográfica dos participantes, reunindo escritores de Aracaju, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros, Itabaiana, Itaporanga d'Ajuda, Nossa Senhora das Dores, Lagarto, Cedro de São

João, Tomar do Geru e da Paraíba. Foram homenageados como Escritores em Destaque Lúcia Oliveira, Mariza Marques, Priscilla Alves Farias, Elquison dos Santos Cravo, Eliane Maria, Mariana Assunção, Wilmes Correia, Ítalo Fernandes e Emely Victor. Os homenageados receberam certificados e kits de livros em reconhecimento à qualidade de suas produções literárias.

Na categoria dos classificados, receberam premiação Carla Mirele Barbosa, Clenisson Ruan Vieira, Renata de Andrade, Nazareno Gonçalves, Murilo Roger, Cláudia Menezes, Joselito Miranda e Paulo Roberto. Os classificados do quarto ao décimo lugar receberam certificados e canecas personalizadas da ALCS.

Os três primeiros colocados receberam certificados, medalhas, toalhas bordadas com a identidade da Academia e premiação em dinheiro. Carla Mirele Barbosa conquistou o primeiro lugar; Clenisson Ruan Vieira



ficou em segundo; e Raniery Augusto Cavalcante de Oliveira, da cidade de Serra da Raiz, na Paraíba, alcançou a terceira colocação.

Além da premiação, a noite foi marcada pela recitação de poemas, pelo encontro entre escritores de diferentes gerações e pelo clima de confraternização que tomou conta do evento. Ao final da cerimônia, os convidados participaram de um coffee break, encerrando uma celebração que ficará registrada na história da Academia Literocultural de Sergipe.

Com o sucesso da primeira edição, a expectativa é que o concurso passe a integrar o calendário cultural da instituição, ampliando oportunidades para novos escritores e fortalecendo ainda mais a literatura sergipana.

**Cris Souza** – Educadora

**Instagram** @educadoracris

**Email** cristinasouza35@hotmail.com



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

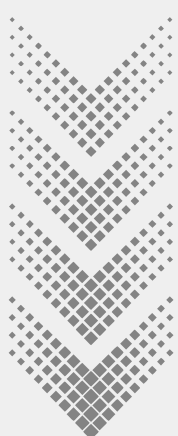
# Filosofia e Política



**ANTÔNIO CARLOS**  
PROFESSOR DA UFS

## NÃO VOTE EM QUEM NÃO VALORIZA O PROFESSOR!

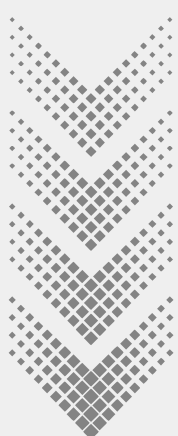
Nos últimos anos estamos vendo a extrema-direita fazer uma campanha, ora sutil, ora explícita, de ódio ao conhecimento, à ciência, à Universidade, ao Professor. Exemplos claros partem de governantes, que deveriam ser os primeiros a valorizarem a educação e os educadores: o governador do Estado mais rico da federação disse que “diploma tem cada vez menos relevância”; já o de Sergipe proferiu falas ofensivas aos Professores da rede, em diferentes momentos de sua gestão, ao evocar, dentre outros destemperos, que os “Professores não trabalhavam”. É claro que não dá para esperar grandes coisas de gente desse naipe, mas eu



frequentemente me pergunto: por qual razão insistimos em votar em político que não valoriza o(a) Professor(a)? Diante de tantas dificuldades, por qual razão alguém ainda escolhe ser professor(a)?

Quem fez licenciatura já ouviu algum comentário que a profissão paga mal, adocece os profissionais, exige demais e oferece pouco... Se a formação for em Filosofia tem um agravante: o curso faz a pessoa enlouquecer...E sobre o trabalho em sala de aula, há pouca carga horária; a escola pública é despreparada para o trabalho, e a privada exige o espetáculo, típico das redes sociais. O resultado disso é a diminuição de alunos das licenciaturas e conseqüentemente a falta de Professores para a educação básica nos próximos anos.

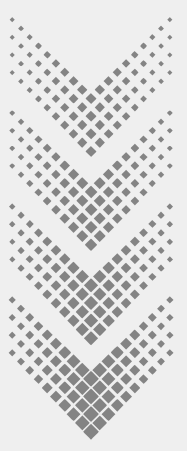
Segundo estudos do Instituto Semesp (2022), divulgada pela Fundação Carlos Chagas, o Brasil pode chegar a faltar Professor em até 235 mil na educação básica até 2040. O que já estamos vendo é uma enorme



dificuldade de recrutamento de novos interessados na carreira, abandono da profissão por adoecimento ou insatisfação e procura por novas áreas mais atrativas economicamente.

O governo Federal, mais sensível à demanda, instituiu no Brasil neste ano o Programa Pé-de-Meia Licenciaturas, enquanto política pública de incentivo às licenciaturas. O Ministério da Educação informa um incentivo mensal de R\$ 1.050, sendo R\$ 700 de saque imediato e R\$ 350 destinados à poupança, com retirada condicionada ao ingresso do(a) formado(a) na rede pública. Ainda neste ano o próprio Ministério anunciou até 12 mil bolsas para estudantes de cursos presenciais de licenciatura. Parece pouco, mas é uma luz que pode acender a chama de alguém que pouco tem e que pode vislumbrar algo num ambiente tão sombrio em termos de carreira profissional.

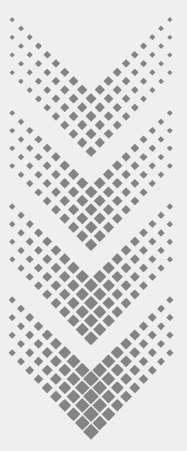
A Oxford University Press escolheu “brain rot” (cérebro podre) como palavra do ano de 2024, associando a



expressão ao consumo de material digital de baixa qualidade e à percepção de desgaste intelectual produzido por esse consumo. O Professor Fargoni publicou um belo artigo sobre esse tema no qual mostra como o Professor em sala de aula tem que competir com as opiniões instantâneas, rápidas e superficiais das redes sociais (A Terra é Redonda, 15 mar. 2026), enquanto o trabalho da docência exige tempo, a escuta, a conversa que exige confiança de pensar.

O bom Professor, mais do que se preocupar com o conteúdo, inspira e transmite confiança ao discente que, por anos à fio, é varrido por uma lavagem cerebral de que é incapaz, de que não será ninguém na vida, de que o estudo não vale nada, não serve para nada e que, por conseguinte não adianta perder tempo com isso.

Quando vemos governadores fazerem coro à manipulação diária nas redes sociais de que a educação ou o conhecimento não melhora a vida de



ninguém; quando nos deparamos com a mentira organizada para desqualificar o Professor; quando vemos nas redes sociais prevalecer falas pueris dos chamados “influenciadores” ganhando milhões para divulgar os jogos eletrônicos, lembre-se: a extrema-direita vive de mentiras, de burrice e de ignorância alheia. Ela transforma o sofrimento social em lição de moral barata e sensacionalista. Em poucas palavras: ela quer ver a população dócil e ignorante para continuar dominando.

Por isso, nas eleições deste ano, não vote em quem não valoriza o Professor, em quem fica no púlpito arrotando moralidade, em quem confunde conhecimento com autoajuda, opinião com conhecimento. Não vote em quem é contra as políticas públicas de valorização do Professor e de quem se identifica com essa categoria.

Há jovens que ainda buscam a licenciatura porque acreditam que a educação é o único caminho para as

pessoas pobres poderem transformar suas vidas; porque acreditam num mundo melhor; porque ainda é possível filosofar e sonhar em mundos melhores. Com as licenciaturas ainda é possível olhar o mundo e a nós mesmos com outros olhos: o da humanidade ainda em construção.

● **Antônio Carlos dos Santos** - é professor de Ética e Filosofia da Universidade Federal de Sergipe e líder do Grupo de Pesquisa em Ética e Filosofia Política vinculado ao CNPq.

**JORNAL CINFORMONLINE**  
**ED. 927 | ANO 4 | 16.2.2026**



**CINFORM**  
*na linha*

**CLIQUE AQUI**  
**BAIXE SUA EDIÇÃO**  
**SEMANAL**

**CONHEÇA NOSSO PORTAL**  
[WWW.CINFORMONLINE.COM.BR](http://WWW.CINFORMONLINE.COM.BR)




**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos


Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00